

Centro de deslocados de Namialo carece de melhoria das condições

Notícias; Nacional, 25-07-2020, Pág. 06; Ed. 31.047

O CENTRO de acomodação dos deslocados, localizado no posto administrativo de Namialo, distrito de Meconta, em Nampula, carece de melhoria das condições infra-estruturais, de abastecimento de água e saneamento, para acolher as pouco mais de duas mil pessoas que fogem dos ataques dos insurgentes em Cabo Delgado.

A constatação é da Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) que visitou o local, recentemente, para aferir as condições em que vivem os deslocados que chegam ao centro todos os dias.

O centro de Namialo é o que alberga o maior número de deslocados de Cabo Delgado, em Nampula, seguido da capital provincial, que acomoda actualmente mais de

mil pessoas precisando de apoio multifórmico.

“Num momento como este em que precisamos de água para a lavagem constante das mãos, por causa da pandemia do coronavírus, é preocupante que o local não disponha. Constatamos também no local existe apenas uma casa de banho”, disse Rosa Waite, comissária da CNDH, que também é madrinha dos direitos humanos para Nampula.

A fonte referiu que, apesar das dificuldades, os órgãos da administração pública, em parceria com as organizações de solidariedade, têm envidado esforços para minimizar o sofrimento das pessoas.

Mety Gondola queixou-se, recente-

mente, de problemas logísticos para atender aos deslocados.

Nas visita que efectuou recentemente a Nampula, Carlos Agostinho do Rosário disse que o governo tudo fará para dar o apoio necessário.

O dirigente recomendou ao governo de Nampula a fazer uma triagem rigorosa dos deslocados, em coordenação com o executivo de Cabo Delgado, a fim de aferir quem é de facto deslocado, para ser apoiado.

Calcula-se que estejam em Nampula mais de seis mil deslocados, na sua maioria mulheres, jovens e crianças, encontrando-se acomodados em Meconta, cidade de Nampula, Nacala-Porto, Eráti, Nacarôa e Rapale.